

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ESTRESSE OCUPACIONAL DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM URGENCIA E EMERGENCIA: UM ESTUDO ACERCA DOS FATORES

**Relatoria:** MARIA JOSE DE LIMA DO NASCIMENTO  
Pedro Gilson da Silva

**Autores:** Wenderly Pinto Cordula Dionisio de Andrade  
Aleide Rodrigues dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O estresse pode desencadear e provocar excitações emocionais e perturbações disparando, um processo de adaptação caracterizando distúrbios psicológicos e fisiológicos, O enfermeiro (a) pode desenvolver desgaste físico, emocional e estresse por ser cobrado no seu processo de trabalho de forma imediata e por ser responsável pela qualidade do atendimento ao paciente. Neste estudo, foi realizada uma revisão de literatura, utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Base de dados de Enfermagem (Bdenf), National Library of Medicine, EUA (Pubmed) e o repositório Scientific Electronic Library Online (SciELO). As causas do estresse ocupacional nos enfermeiros são escassez de funcionário, carga excessiva de trabalho, jornada longa de trabalho sem descanso, realização de tarefa em pouco tempo, insatisfação com o trabalho, falta de compreensão e comunicação com a chefia, jornada dupla de trabalho, a assistência ao paciente grave, falta de respaldo profissional e institucional.